



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2141 - 09 JANEIRO 2014

CAMPANHA SALARIAL 2013-2014

Dissídio Coletivo foi protocolado

O Dissídio Coletivo da Aperam foi protocolado no dia 23 de dezembro/13. Seu trâmite já começou, resta agora aguardar a convocação para o processo de mediação.

A direção do METASITA enviou uma correspondência ao presidente e ao diretor de RH da Aperam reivindicando a continuidade das negociações de forma direta entre as partes. Compreendemos ser este o melhor caminho, ainda mais nesta campanha salarial, onde as diferenças não são tão distantes.

O companheiro pode ler a carta no nosso site (www.metasita.org.br)

Trabalhador mostre seu valor: **PARE A PRODUÇÃO!**

Tivemos que entrar com Dissídio Coletivo visando a continuidade das negociações com a Aperam

Mesmo com a situação financeira da Empresa em 2013 sendo, no mínimo, igual a de 2012, a proposta apresentada para renovação do Acordo Coletivo este ano é inferior que a de 2012.

CONFIRA:

Em 2012:

- 1) REAJUSTE pelo INPC;
- 2) GANHO REAL de R\$20,00;
- 3) ABONO de acordo com:
 - *ESTRATO I - R\$1.800,00
 - *ESTRATO II - R\$800,00
 - *ESTRATO III - R\$300,00

Em 2013:

- 1) REAJUSTE pelo INPC;
- 2) GANHO REAL de 0,42%;
- 3) ABONO de R\$1.150,00.

O QUE A APERAM TEM A PERDER?

Se o caminho para o coração do homem passa pelo estômago, o caminho para o coração do capital passa pelo bolso.

Se o saco de maldades que a

ção, aumentando ainda mais o seu lucro não está sendo afetado. Para que a empresa vai querer melhorar a vida dos trabalhadores?

DOIS CAMINHOS

O trabalhador tem dois caminhos: Continuar produzindo o lucro sem ser valorizado e reconhecido, ou, começar a comprometer a produção e provar que sem o nosso trabalho, o lucro não vem. Se garantindo a produção, mesmo com equipamentos em condi-

ções precárias de manutenção não faz a Aperam nos valorizar, o cami-

nho que nos resta é

PARAR A PRODUÇÃO.

Trabalhadores da Usiminas ameaçam fazer Greve e a empresa retoma a negociação

Assim como a Aperam, a Usiminas havia anunciado o fim das negociações. Ontem, os trabalhadores estavam votando nas portarias da fábrica, se iriam à Greve para retomar o processo negocial. Antes mesmo da votação acabar, a Usiminas marcou nova rodada de negociação para sexta-feira, 10. **E nós, vamos ficar assistindo?**

SE É O TRABALHADOR QUE PRODUZ E GERA O LUCRO...



... É ELE QUEM MANDA!

VAMSERVICE

Trabalhadores aprovam proposta e encerram campanha salarial

Reunidos em assembleia na sede do Metasita no dia 23 de dezembro/2013, os companheiros da VAMSERVICE decidiram pela aprovação da proposta apresentada pela empresa para renovação do Acordo Coletivo encerrando a Campanha Salarial 2013/2014.

PROPOSTA

Os salários, piso salarial e demais direitos dos traba-

lhadores serão reajustados pelo INPC (5,58%); a Cesta Básica passa a ser de R\$160,00; e, manutenção das demais cláusulas do acordo.

TAXA NEGOCIAL

Junto com a aprovação do Acordo também foi aprovado um desconto da Taxa Negocial a favor do Metasita. A matemática é a mesma: Como os salários foram reajustados em 5,58%, o

valor da taxa pago no ano passado R\$20,24 também será reajustado em 5,58%. Portanto, o valor a ser descontado será de R\$21,36.

OPOSIÇÃO

Os companheiros que se opuserem ao desconto poderão, pessoal e individualmente, preencher o formulário de oposição junto à Secretaria do Metasita até o dia 15/01/2014.

LOMAE, CRC ENGENHARIA E HARSCO

Metasita e o Sinttrocel convocam os trabalhadores da Lomae, CRC Engenharia e Harsco para assembleia na próxima 2ª-feira, na sede do Metasita às 7h30 e 17h30, onde os trabalhadores irão analisar e deliberar sobre as propostas das empresas para a renovação do Acordo Coletivo 2013/2014.

HORÁRIOS

Os horários são os de sempre que garantem o direito de participação de todos os interessados.

7h30 e 17h30



CURSO DE INFORMÁTICA

Inscrições abertas

As inscrições já estão abertas. Início das aulas em fevereiro.

Horários atendimento:
Seg. a Sexta: 8h às 11h30 e 13h às 17h30.
Fone: 3849-9100



COM A PALAVRA O TRABALHADOR

“Venho reclamar do abuso de autoridade na área do INOX, RB2 e RB3. Voltamos a trabalhar como escravos. A ordem é não trabalhar fora dos procedimentos e normas da Aperam, pois pode ser punido até com demissão. Mas, alguém lá de cima deu ordem para não misturar sucata.

Como a empresa não investe em melhoria, os operadores têm que retirar a sucata da linha sem o dispositivo, sem consignar, espalhando pontos de sucatas pelos corrimões do equipamento. Estamos até entrando dentro das caçambas de sucata para separar os pontos, até acidente já houve.

No final do ano parecia que trabalhávamos numa carvoaria, o gerente autorizou trabalhar fora da norma e com material muito quente, gerando muita névoa na área e muitos companheiros reclamando de dor de cabeça.

ESTAMOS PRECISANDO É DE UMA GREVE SÓ ASSIM VAMOS SER RESPEITADOS. Nosso valor para Aperam é zero”.

“Na segunda-feira perdemos um colega. Ele praticamente morreu na área. Mesmo não sendo de acidente, pergunta se saiu alguma nota nos meios de comunicação da empresa? Nenhuma notícia. Os colegas de equipamento queriam acompanhar o enterro. O gerente disse não. O equipamento não podia parar.

E ainda tem gente se matando pela Aperam. Este é o tratamento que vc vai receber depois que morrer. **Acorda peão!!!**”

